

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL: O PAPEL DO CICLO DE ATIVIDADES DO NEABI DO CAMPUS CASCAVEL

Andriely Silva de Lima

Lineker Alan Gabriel Nunes

Mirioska Del Valle Guzman Rivero

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Cascavel, vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), destacando suas contribuições para a promoção de práticas pedagógicas antirracistas.

A diversidade étnico-racial é uma característica marcante da sociedade brasileira, especialmente em regiões de fronteira, como o Paraná, onde há intensa convivência entre diferentes culturas e identidades. Nesse contexto, a escola desempenha papel fundamental na promoção do respeito, da inclusão e da valorização da diversidade.

Desde 2003, com a Lei nº 10.639, tornou-se obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. No entanto, ainda persistem situações de preconceito e racismo no ambiente escolar, e sua aplicação segue limitada. Dados indicam que sete em cada dez escolas no Brasil realizaram poucas ou nenhuma ação para sua implementação (BENEDITO, CARNEIRO e PORTELLA, 2003), evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas voltadas à educação das relações étnico-raciais. Nesse sentido, a promoção do letramento racial torna-se essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

METODOLOGIA

O ciclo de atividades do NEABI do IFPR Campus Cascavel é uma iniciativa contínua que integra ensino, pesquisa e extensão, com foco na temática étnico-racial e na promoção de ambientes mais inclusivos. A proposta articula saberes acadêmicos e práticas sociais, fortalecendo o diálogo entre escola e comunidade e incentivando práticas antirracistas, considerando que o apagamento das contribuições negras não é acidental, mas estrutural (RIBEIRO, 2019).

Entre as ações, destacam-se oficinas em escolas públicas, atividades culturais afro-brasileiras (grafite, música e batalhas de rima), além de palestras, exposições e eventos como o concerto “Consciência Negra é Todo Dia!”. Atualmente, a principal iniciativa é a oficina de letramento racial, voltada a estudantes da rede pública e ao público interno, além de grupos de estudos baseados em autores da temática.

As atividades envolvem estudantes, professores e comunidade externa, estimulando reflexões sobre identidade, pertencimento racial e combate a estereótipos. A participação estudantil como facilitadora fortalece a formação cidadã e acadêmica, contribuindo para a construção de uma cultura escolar antirracista e para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as relações étnico-raciais no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Espera-se ampliar a consciência racial, fortalecer práticas pedagógicas antirracistas, estimular o protagonismo estudantil e divulgar produções culturais relacionadas à temática. Os resultados serão socializados nas redes sociais do projeto (@neabi_ifpr.cascavel) e do campus, em eventos e demais publicações acadêmicas, contribuindo para consolidar ações contínuas de enfrentamento ao racismo na instituição e na comunidade.

Palavras-chave: NEABI; Letramento racial; Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS:

BENEDITO, Beatriz Soares; CARNEIRO, Suelaine; PORTELLA, Tânia (Orgs.). Lei 10.639/03: a atuação das Secretarias Municipais de Educação no ensino de história e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo, SP. Instituto Alana, 2023.

BRASIL.

Lei nº 10.639/2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 23 abr. 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Disponível em: <https://geledes.org.br/wp-content/uploads/2020/06/pequeno-manual-antirracista-djamila-ribeiro.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2026.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos ao Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Câmpus Cascavel e ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) pelo desenvolvimento do projeto, bem como aos professores e participantes envolvidos nas atividades.